



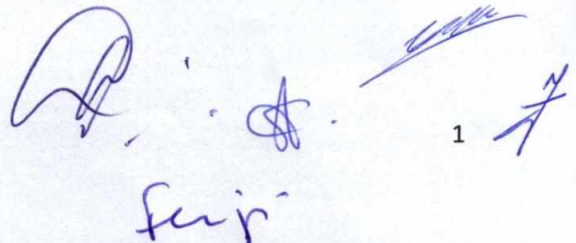
# IPREM

Instituto de Previdência Municipal  
MOGI DAS CRUZES

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2019 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM –  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**

Aos dezesseis dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às quinze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes para a 7ª Reunião Ordinária do exercício de 2019, presentes os membros do Comitê: Rafael Hiroshi Yuba, Cristiane Xavier da Silva Saraiva, Teófilo Ivo Pucha, Rafael Ballester, Edson Shigueaki Takimoto, Franciny Pires de Campos e; Presente ainda: Joel Legnaieli Vasconcellos e também o Sr. Ronaldo de Oliveira (Consultor Financeiro e Sócio da LDB Consultoria). Verificando quórum mínimo para a realização da reunião, o Sr. Rafael Hiroshi Yuba deu a palavra ao Sr. Ronaldo, da LDB empresas, que começou sua apresentação falando sobre o fechamento das taxas de juros real, mostrando que em 16/07/2018, pelos dados divulgados pela Anbima, estimativa da taxa de juros para 10 anos apresentava 5,83% a/a contra 3,72 em 15/07/2019, no mercado de NTNBS, isso se deve principalmente por conta na tramitação da Reforma da Previdência que avança na Câmara dos Deputados. Mostrou também alguns dados do Boletim Focus, com a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2019 que passou de 0,81% para 0,82% e a de inflação passou de 3,82% para 3,78%, salientando que a Reforma da Previdência envolve uma mudança estratégica, estrutural, macro no governo. O Sr. Joel complementa dizendo que a reforma, segundo ele ouviu do próprio ministro da economia, Paulo Guedes, em uma palestra na Expert Xp 2019, não é a reforma que vai alavancar a economia brasileira e consequente aumento do PIB no médio prazo, mas sim outras como a tributária, que reduzirão impostos e outras ações que melhorarão a competitividade do Brasil no mercado internacional. Segundo dados do boletim, é esperado que a taxa básica de juros encerre o ano em 5,50% e para o fim de 2020, a estimativa do mercado financeiro para a Selic ficou em 5,75% ao ano. O Sr. Ronaldo também apontou a posição dos ativos da carteira no mês de junho, com destaque para os de renda fixa IMAB, Bradesco, Caixa e Santander, com 15% de rendimento acumulado no ano e a BNP Paribas, com 15,82%. Destaque também para os fundos de ações BNP Paribas, com acumulado de 23,70% e o da VINCI, com 21,05%. Em relação aos fundos de IRF-M1, foi sugerido que fosse realocado para IMAB 5 ou uma alocação dinâmica para alcançar maior rentabilidade, por conta

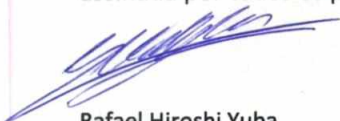
  
1



# IPREM

Instituto de Previdência Municipal  
MOGI DAS CRUZES

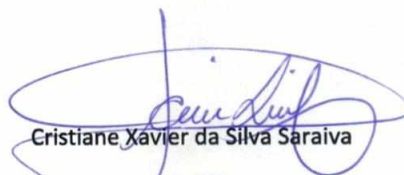
da expectativa da queda da SELIC. Encerrando sua apresentação, comentou da responsabilidade solidária dos membros do comitê, conselhos e consultor no que diz respeito à gestão dos investimentos dos RPPS, segundo a Lei 13.846 de 18 de junho de 2019, no art. 31, que altera o art. 8-B e parágrafo único da lei 9.717 de 27 de novembro de 1998. Em seguida, o Sr. Joel apresentou os seguintes relatórios: 1. Relatório de Enquadramento dos recursos do Instituto perante a Resolução CMN 3.922/2010 — Junho/2019; 2. Relatório das Aplicações Financeiras — Movimentação e Rentabilidade — Junho /2019; 3. Gráfico da Rentabilidade do IPREM comparado com a meta Atuarial e CDI em 2019; 4. Gráfico da Rentabilidade por Segmento da Carteira do IPREM em 2019; 5. Gráfico da Rentabilidade do IPREM comparado com a Meta Atuarial e CDI nos últimos 12 meses. O Senhor Joel relatou o rendimento de 9,44%, contra 5,25% da meta atuarial e 3,08% do CDI. Em relação as rentabilidades por segmento, destaque para o de renda variável, que apresentou 17,17% de rentabilidade no mês de junho, e nos últimos 12 meses, a rentabilidade do IPREM alcançou 17,76%. Em comparação com a Carteira sugerida pelo BB em 2019, a rentabilidade no mês de junho do IPREM alcançou 2,62% contra 2% da carteira BB- Arrojado, mostrando a assertividade das alocações do trabalho do comitê. Após, foi decidido que será apresentado para a próxima reunião o fundo de dividendos da Vinci. Será posta em votação para a próxima reunião a saída da Western Long&Short FI MULT, realocação dos fundos da Caixa IRF-M1 e BB IRF-M1. Mantida a estratégia de reposição do fundo e a sobra, a ser dividido entre os fundos de Dividendos da Caixa (1730) e Action da BNP Paribas (1732). Em relação ao fundo ITAÚ (1262), a entrada foi definida em 103 mil pontos na IBOVSPA e a saída em 110 mil pontos. Desta forma, o Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezesseis horas e cinquenta, e para ficar registrado, lavrou a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os presentes.



Rafael Hiroshi Yuba



Edson Shigueaki Takimoto

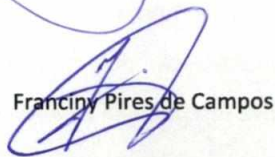


Cristiane Xavier da Silva Saraiva

Teófilo Ivo Pucha



Joel Legnaieli Vasconcellos



Franciny Pires de Campos



Rafael Ballester



Paulo Marrano Feijó